



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

ANDRIW SILVA DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NO ENSINO
FUNDAMENTAL**

ARIQUEMES - RO

2015

Andriw Silva de Oliveira

**A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Ariquemes - RO

2015

Andriw Silva de Oliveira

A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Monografia apresentada ao curso de graduação em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Orientador: **Ms. Daniel Medeiros Alves**
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof^a. **Ms. Ana Claudia Petrini**
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. **Ms. Ricardo Faria Santos Canto**
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes 23, de junho 2015.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por me conceder sabedoria e inteligência fazendo-me cada dia, mas forte. A minha digníssima esposa Kaonne Christina por ser sempre compressiva e uma grande companheira.

AGRADECIMENTOS

Ao glorioso Pai do universo, de onde veio à base de tudo e de todos e que iluminou o meu caminho durante esta caminhada de estudos.

A minha mãe Laudicéia, que sempre me apoio e me incentivou sempre para que eu viesse terminar minha graduação.

Ao meu pai por estar me apoiando e dando forças para continuar a luta e me indicando o caminho certo a ser seguido.

Ao Professor Orientador pela paciência, dedicação, motivação e confiança neste trabalho.

Aos amigos, colegas de curso e toda a família FAEMA, por compartilharem momentos de glória, emoções e decepções, mas com o propósito de vencer.

A todos que, de algum modo, colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

“Não se pode ensinar nada a um homem.

Pode-se apenas ajudá-lo a encontrar a resposta dentro dele mesmo”.

Galileu Galilei

RESUMO

Uma das formas de realizar exercícios físicos é a prática de esportes coletivos, entre eles, o voleibol, que é hoje considerado um esporte popular. Reconhece-se que o profissional de Educação Física, com suas competências e habilidades pode contribuir, significativamente, para o enriquecimento das experiências pedagógicas, uma vez que possui um conhecimento aprofundado acerca das vivências motoras, favorecendo o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos e emocionais. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter sistemático em livros, artigos e revistas da literatura nacional e internacional. Este estudo tem como objetivo apresentar os benefícios e a importância de se praticar o voleibol na escola para um melhor desenvolvimento nas dimensões física e social entre os alunos. Conclui-se que o professor tem condições de explorar o voleibol reconhecendo-o como importante no processo de ensino e como ferramenta pedagógica útil para a Educação Física escolar e que este esporte trabalha de forma inclusiva, pois todos têm o direito de vivenciar o momento e o conhecimento de sociedade, além de aproveitar os benefícios proporcionados.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Voleibol; Desenvolvimento da Criança.

ABSTRACT

One way to perform physical exercises is the practice of team sports, including, volleyball, which is now considered a popular sport. It is recognized that the professional of Physical Education, with their skills and abilities can contribute significantly to the enrichment of the educational experience, as they have a thorough knowledge of the driving experiences, encouraging the development of physical, cognitive and emotional. One systematic character of literature in books, articles and magazines of national and international literature was conducted. This study aims to present the benefits and the importance of practicing volleyball at the school for a better development in the physical and social dimensions among students. We conclude that the teacher is able to explore volleyball recognizing it as important in the teaching process and as a pedagogical tool useful for Physical Education and this sport works inclusively because everyone has the right to experience the moment and the knowledge society, and enjoy the benefits provided.

Keywords: Elementary School; Volleyball; Development of Children.

LISTA DE ABREVEATURA E SIGLAS

LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação

PCNs Parâmetros Curriculares Nacional

CBV Confederação Brasileira de Voleibol

CONFEF Conselho Federal de Educação Física

ACM Associação Cristã de Moços

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

A Educação Física tem um papel fundamental nos anos iniciais, pois possibilita diversidade de experiências e situações, por meio de vivências. Silva et al., (2011, p. 1) destaca que [...] a educação física tem seu papel de importância, uma vez que as atividades, exercícios e brincadeiras, promovem o desenvolvimento e aprimoramento das esferas cognitivas, motora e auditiva.

O esporte, enquanto conteúdo escolar pode proporcionar a interação social do aluno e fazer com que se sintam motivados a aprender. Segundo Sousa (2007) dentre os vários esportes escolares o voleibol apresenta muitas vantagens, pois melhora o relacionamento entre os colegas e desenvolve várias capacidades físicas praticantes, como agilidade, coordenação motora e velocidade.

A prática do movimento nas séries iniciais é um caminho para que a criança possa compreender melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola. Incentivar os alunos à prática do esporte

principalmente na infância e adolescência colabora para que o sedentarismo, a obesidade e outros problemas apareçam, além de tudo, fortalece a autoestima.

O profissional de Educação Física contribui para o enriquecimento das experiências pedagógicas, pois possui um conhecimento aprofundado acerca das vivências motoras, favorecendo o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos e emocionais.

Dessa forma, faz-se necessário estudar a contribuição social que o voleibol, pois vai além de um simples jogo recreativo, o voleibol se destaca por ser um esporte coletivo completo que não busca visar apenas um objetivo, mas sim trabalhar com o escolar de uma forma ampla.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a contribuição e benefícios do voleibol nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a importância do voleibol nas aulas de Educação Física;
- Demonstrar os benefícios que o voleibol traz aos alunos do ensino fundamental.
- Apresentar a contribuição social da Educação Física e do voleibol para crianças do ensino fundamental;

3 METODOLOGIA

O estudo consistiu em uma pesquisa bibliográfica que conforme a classificação proposta por Gil (2002, p.29) “é elaborado com base em material já publicado” visando criar um embasamento teórico para a discussão sobre as contribuições do voleibol para o ensino fundamental.

A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

Foram realizados estudos bibliográficos por meio dos livros dispostos no acervo da Biblioteca da FAEMA (Faculdades de Educação e Meio Ambiente), onde as bases serão livros, artigos científicos, revistas científicas, periódicos e sites especializados, tais como: Scielo e Google Acadêmico.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 CONCEITOS E A HISTÓRIA DO VOLEIBOL

O voleibol é atualmente uma das atividades mais requisitadas no desenvolvimento das aulas de educação física nas escolas.

Do inglês *volleyball*, é um jogo entre duas equipes de seis jogadores cada, separadas por uma rede horizontal, que consiste em atirar uma bola, batendo-lhe com a mão ou punho, por cima dessa rede para o campo da outra equipe, que, por sua vez, terá de reenviá-la ao adversário pelo mesmo processo e sem deixar tocar no chão.

De acordo com Araújo (2014), o vôlei foi criado em 1895, pelo americano William G. Morgan, então diretor da Educação Física da Associação Cristã de Moços (ACM) na cidade de Holyoke, em Massachusetts, nos Estados Unidos.

“Morgan apresentou o jogo criado por ele em uma conferência em sua faculdade, na prática e na teoria. [...] deu uma cópia das regras para cada professor presente, e nessa mesma conferência o esporte foi batizado de volleyball”. (ARAÚJO, 2014, p. 1).

Nesta mesma perspectiva, Bojikian (2012, p. 27) assinala que:

[...] como alternativo algo mais recreativo e com menor contato físico entre os participantes, mas que também lhes proporcionasse um esforço físico que pudesse trazer benefícios à saúde. Inspirando-se no tênis, separou os adversários por uma rede e criou um esporte cujo objetivo era enviar a bola de encontro à quadra adversária por cima dessa rede.

“A ACM rapidamente adotou o voleibol em todas as unidades dos EUA e do Canadá, e a expansão dessa organização contribuiu decisivamente para a difusão desse esporte pelo mundo”. (BOJIKIAN, 2012, p. 27).

As forças armadas norte-americanas também difundiram o voleibol, pois seus soldados o praticavam em momentos de folga durante a Primeira Guerra Mundial, tornando-o conhecido em países europeus.

Segundo Nascimento (2007, p. 10), o primeiro artigo sobre o novo esporte foi escrito em 09 de julho de 1896, por J.Y. Cameron, o *volleyball* é um jogo apropriado

para o ginásio ou quadra coberta, mas que pode também ser praticado ao ar livre. Qualquer pessoa pode praticá-lo.

A primeira quadra de voleibol tinha as seguintes medidas: o comprimento – 15,35 m e largura – 7,625 m. A rede tinha a largura de 0,61 m, o comprimento era de 8,235 m, sendo a altura 1,83 m e sem limite de jogadores; logo em seguida a altura da rede passou para 1,98 m (chão a borda superior). A bola era feita de câmara de borracha (basquetebol) coberta de couro ou lona e tinha circunferência de 67,5 cm e o seu peso era de 155 a 340 g [...]. (NASCIMENTO, 2007, p. 10).

No ano de 1962, no Congresso de Sofia, o voleibol foi admitido como esporte olímpico e a sua primeira disputa foram por ocasião das Olimpíadas de Tóquio (Japão).

A Federação Internacional de Volleyball foi criada em 20 de abril de 1947, em Paris (França), e seu primeiro presidente foi o francês Paul Libaud.

4.2 A HISTÓRIA DO VOLEIBOL NO BRASIL

Ainda considerando a afirmação sobre o tema, Bojikian (2012) relata que não há dados preciosos sobre o ano exato da chegada do voleibol ao Brasil. Para alguns, isso ocorreu em 1915, no Colégio Marista em Pernambuco; para outros, por volta de 1916 e 1917, pela ACM de São Paulo.

Moscarde et. al., (2013, p. 3), afirma que “A primeira competição internacional da qual o Brasil participou foi ao 1º Campeonato Sul-Americano em 1951, mesmo antes da fundação da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), em 1954”.

A CBV – Confederação Brasileira de Voleibol foi criada para difundir e desenvolver o vôlei no país; veja alguns presidentes como destaca o quadro abaixo:

Período de 1955 a 1957 -	Denis Rupert Hathaway, o primeiro presidente da CBV.
Período de 1957 a 1959 -	Abrahão Antônio Jaber.
Período de 1959 a 1961 -	Paulo Monteiro Mendes.
Período de 1961 a 1975 -	Roberto Moreira Calçada.
Período de 1975 a 1995 -	Carlos Arthur Nuzman.
Período de 1995 a 1997 -	Walter Pitombo Laranjeiras.
Período de 1997 a 2014 -	Ary Graça Filho.
2015 -	Walter Pitombo Laranjeiras.

Fonte: www.cbv.com.br (2015)

Quadro 1 – Presidentes do CBV – Confederação Brasileira de Vôlei.

O voleibol é apontado como o segundo esporte na preferência os jovens brasileiros.

A explicação para a preferência do voleibol considerando uma pessoa nascida em 1980 pode ser simples: as referências positivas na mídia sobre o vôlei ao longo dos últimos 19 anos são infinitas: medalhas de ouro, prata e bronze em Jogos Olímpicos e Ligas Mundiais. (SOUSA, 2007, p. 2).

O voleibol é um dos esportes que mais evoluiu, ou melhor, o que mais sofreu alterações em suas regras e sua estrutura, o que lhe torna um esporte altamente interessante.

5 A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação Física é uma das áreas de conhecimento ligada ao estudo das atividades físicas, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento funcional correto dos movimentos corporais e motores.

Neste conceito, Tworowski e Loureiro (2011, p. 488) afirma que:

O voleibol possui inúmeras características e benefícios, como a aquisição de habilidades motoras, o desenvolvimento da aptidão física, e das valências físicas, contribui para o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo, estimula a alegria, satisfação e motivação, através da aprendizagem pelo movimento, além de melhorar as capacidades perceptivo-motora.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacional - PCNs (BRASIL, 2002), uma aula de Educação Física deve privilegiar a aprendizagem do movimento, conquanto possam estar ocorrendo outras aprendizagens, de ordem afetivo-social e cognitiva, em decorrências da prática de habilidades motoras.

Os fundamentos do voleibol ajudam a melhorar as habilidades motoras do aluno, mas se não houver um interesse e força de vontade da parte do aluno, mais difícil vai ser seu aprendizado.

[...] durante a primeira idade escolar (por volta dos 7 a 10 anos de idade), a grande plasticidade do córtex cerebral permite um grande desenvolvimento das capacidades coordenativas durante esse período, portanto é importante estar atento para que o desenvolvimento da coordenação inicie-se bem cedo na infância (mas não cedo demais) com o emprego frequente de exercícios variados para aumentar o repertório motor. (WEINECK 2003, *apud* VIEIRA; BOJIKIAN, 2008, p. 66).

A Educação Física no ensino fundamental é de suma importância para a formação do aluno e, desta maneira ela deve ser tratada com muito interesse pelos

profissionais da área. Meinel (1984) *apud* Souza (2007, p. 23 e24), relata que os aspectos socioculturais e o estágio de desenvolvimento motor dos alunos pode ter a seguinte classificação considerando as idades escolares:

1ª idade – 6 a 9 anos.	O brincar sem restrições está grandemente subordinado a restrições temporais. Componentes do comportamento motor são a acessibilidade e as solicitações de rendimento esportivo e o desejo de rendimento. Deve-se contar, em grau mais forte, com flutuação da atenção e a capacidade de concentração para uma determinada tarefa, no início da escolaridade.
2ª idade – 10 a 12 anos (meninas) e 10 a 13 anos (meninos).	Fase da melhor capacidade de aprendizagem motora da infância. A habilidade de concentração e a iniciativa na solução de tarefas de movimento esportivo são bem melhor que no começo da idade escolar.
Puberdade	A fase da reestruturação das habilidades e destrezas motoras. Nas habilidades de coordenação, no entanto, deve-se levar em conta manifestações de estagnação ou diminuição das habilidades, que, apesar disso, não atingem a todos os jovens.
Adolescência	A fase da estabilização, da diferenciação específica do sexo e da crescente individualização. É importante convidar os jovens para o exercício esportivo e o treinamento regular, além do esporte escolar.

Fonte: www.efdeportes.com

Quadro 1 – Classificação do desenvolvimento motor conforme a idade.

O ensino do voleibol tem seus desafios por suas características de precisão e movimentação, pois ao receber a bola tem que haver uma resposta eficiente e tática.

Moscarde (2013) acredita que nas aulas de educação física escolar possibilitam a iniciação ao esporte durante a infância e adolescência, inclusive a participação nos jogos escolares nos quais se observa a presença de competitividade.

A educação física na escola é a disciplina que os alunos normalmente mais gostam, pois se sentem livres fora do ambiente da sala de aula. Neste momento o professor pode propiciar além do aprendizado, descontração, interação, entre outros.

6 OS BENEFÍCIOS DO VOLEIBOL

Sem dúvida o esporte também é saúde, aqueles que os pratica tem uma vida mais ativa e com menos riscos de adquirir alguma doença e é isso que os alunos já devem ter em mente sobre a importância e os benefícios da atividade física.

Para a educação física e para seus profissionais, o desenvolvimento e o sucesso com o voleibol, dependem do comprometimento e da qualidade da sua prática pedagógica, que devem reconhecer a importância do jogo como um veículo para o desenvolvimento social, emocional e intelectual dos alunos. (MORCARDE, et. al., 2013, p. 8).

A pratica frequente do voleibol pode proporcionar benefícios tais como: desenvolvimento nas dimensões física, motor e social entre os alunos. Com o trabalho dos fundamentos do voleibol o aluno se prepara para viverem diferentes experiências que poderá ajudar no seu dia a dia.

O voleibol demonstra ser uma atividade simples, mas quando vivenciada no jogo aparece à capacidade que cada aluno tem em conviver com outros alunos.

Segundo Suvorov e Grishin (2002) *apud* Moscarde et. al., (2013, p. 9), “o voleibol se destaca pelo desenvolvimento das qualidades motrizes como velocidade, flexibilidade e resistência aeróbica, além da força para que possam dominar os hábitos motores do voleibol”.

Na fase do ensino fundamental as crianças são velozes, tendo boa capacidade de concentração e de diferenciação de movimentos, o que facilita o aprendizado de jogos nas aulas de educação física.

Os benefícios que a prática do voleibol traz ao corpo e a saúde é bem variada. Alguns jogadores profissionais e outros adeptos deste esporte relata em entrevistas o seguinte:

Foi assistindo uma partida de vôlei que Kátia Siquara Nascimento, 50 anos, começou a se interessar mais pelo esporte. “Não sinto mais dores, meu astral está sempre elevado, sou feliz e alegre; o vôlei foi e é transformador em minha vida. Quando pratico a atividade o nível de estresse diminui, coloco para fora as energias negativas, a raiva, quando ataco uma bola”.

O professor de educação física da Ufes, Otávio Guimarães Tavares, afirma que “o benefício do vôlei vem, dependendo da frequência que se pratica o esporte. A atividade exige potência e força, sendo necessário fazer exercícios que trabalhem os membros superiores e inferiores, além do abdômen e tronco”.

O médico fisiatra, Wallace Gomes da Fonseca, aponta que “nas pessoas que praticam o esporte regularmente se observa uma melhora na circulação sanguínea, na atividade cardiovascular, na parte metabólica e mental do indivíduo”.

Segundo a educadora física do Hospital e Maternidade São Cristóvão, Isabel Cristina Dias Ribeiro, “a prática do vôlei é lúdica pra crianças, fundamentada para adolescentes, jovens e adultos ou pode ser adaptada para a terceira idade podendo ser uma opção de exercício físico atraente e diferente para as pessoas”.

Fonte: www.gazetaonline.globo.com

Quadro 2 – Benefícios com a prática do voleibol

Complementando a afirmação do médico Wallace Gomes da Fonseca, durante uma partida de vôlei, um grande grupo muscular é requisitado, e músculos como: tríceps, musculatura vertebral, abdominais e musculatura dos antebraços além dos membros inferiores que ficam em constante movimento. O vôlei faz o corpo trabalhar como um todo, melhorando as capacidades físicas funcionais, cardiorrespiratórias e de fortalecimento, o que é extremamente benéfico à saúde.

Além de todos esses benefícios para a saúde, o voleibol traz também um equilíbrio social e mental; trazendo uma postura positiva diante da realidade dos jogos coletivos. (citar)

7 O VOLEIBOL E SUA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A prática de uma modalidade esportiva pode fortalecer a autoestima, criar o hábito de trabalho em equipe, companheirismo, estimular a disciplina e organização, fatores que contribuem para a formação da cidadania.

Nesta perspectiva, Teles (2014) menciona que:

O voleibol é uma das modalidades desportivas fundamental para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, pois explora diversos movimentos corporais do aluno que poderá, por sua vez, imaginar e criar variados movimentos, sendo este um meio de socialização entre os meninos e meninas que poderão estar vivenciando esta prática juntos.

Pereira (2004) relata que o esporte escolar contribui com vários aspectos do desenvolvimento, inclusive com a questão do trabalho em grupo, quando não há exclusão, podendo trabalhar a cooperação e o companheirismo.

O esporte influencia no desenvolvimento saudável dos alunos e os distanciam da criminalidade que está presente em nossa sociedade. É um modelo que pode colocar todos os indivíduos em igualdade independente de cor, credo ou classe social.

O professor deve estar atendo aos valores, para que todos aprendam a ter o espírito da cooperação, no qual um ajude o outro incentivando cada vez mais melhorar o desempenho da equipe, pois o voleibol é um esporte com grande potencial para desenvolver a socialização e o espírito coletivo entre seus praticantes. (MOSCARDE et. al., 2013, p. 7).

O voleibol é um esporte perfeito para as aulas de educação física, dentre todos os esportes é o que mais possibilita a participação conjunta dos dois gêneros, independentemente de estar no mesmo time ou não.

De acordo com Freire (1992) *apud* Moscarde, et. al., (2013, p. 7), “na escola é fundamental trabalhar com os jogos cooperativos, pois eles criam oportunidades para o aprendizado, eliminando o sentimento de fracasso e medo [...]”.

O voleibol tem uma característica de esporte coletivo. A criança enquanto na escola, participa por estímulo do professor, mas é normal que fora da escola o esporte seja influenciado por amigos, pelos meios de comunicação, pelos pais, etc.

Considerando a afirmativa de Oliveira et. al., (2014) o esporte tem contribuído para um processo de socialização de jovens e criança nos mais diversos contextos, escolar, comunitário ou social, favorecendo assim a vivencia grupal e no desenvolvimento humano como um todo.

Tal afirmativa denomina que o esporte tem um grande valor no contexto social, mostrando para a criança, que através das modalidades esportivas em especial as coletivas, como é o caso do voleibol, pode-se fazer com que crianças e jovens que nunca se viram ou se falaram possam interagir e buscar resultados positivos de socialização e união.

CONCLUSÃO

A Educação Física no passado era vista como meio para preparar a juventude para defesa da nação, fortalecer o trabalhador e também buscar novos talentos esportivos.

Hoje a Educação Física como componente curricular da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) mostra que a prática tem como caráter essencial propiciar uma aprendizagem que mobilize aspectos afetivos, sociais e éticos, além de adotar hábitos saudáveis, ter espírito crítico e conhecer as diferenças da cultura corporal.

Conclui-se que o jogo de voleibol deve ser parte integrante de todos os programas de Educação Física, tanto como competição quanto jogo, desenvolvendo

um processo de ensino e aprendizagem, com o propósito de formação e de incentivo a prática de atividade física mesmo fora das aulas de Educação Física.

Em suma, o voleibol para crianças tem como objetivo desenvolver técnicas e táticas motoras básicas da modalidade. A concentração, o equilíbrio, o esforço físico buscado particularmente neste jogo pode ser considerado essencial para o desenvolvimento da criança e do jovem. É importante respeitar os limites da criança, e o treinamento deve estar de acordo com o seu desenvolvimento motor e psicológico.

O voleibol, assim como os outros esportes, mas este apresentado com maior importância neste trabalho, mostra que se bem trabalhado pode ser um ótimo instrumento pedagógico como conteúdo nas aulas de educação física, com o objetivo de passar ao aluno o conhecimento de sociedade; e além de mostrar o conteúdo socialmente adquirido, o voleibol traz também ótimos benefícios para a saúde como um todo.

Enfim, a escola é um ambiente onde ocorrem as atitudes de relações sociais e, portanto, é o espaço ideal para que o jogo seja realizado, pois uma das funções da escola é organizar o convívio em sociedade, participando da formação do aluno e inserindo-o no universo da cultura corporal e, felizmente, o voleibol pode e deve fazer parte deste universo.

REFERÊNCIAS

BORRAGINE, Solange de Oliveira Freitas. **Educação Física na Educação Infantil: considerações sobre sua importância.** Revista Digital, Buenos Aires, año 15, n. 144, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>> . Acesso em: 15 mar. 2015.

BRASIL, 1997. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, 2002. **Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física.** Disponível em: <<http://www.cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-07-educacao-fisica.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

BRASIL, 1996. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Dispositivos Constitucionais e Pertinentes Lei n. 9.394,** de 20 de dezembro de 1996.

Regulamentações – Normas Correlatas. Índice de Assuntos e Entidades. Brasília – DF. Secretaria Especial de Editoração e Publicações – SEEP.

BRASIL. **CBV – Confederação Brasileira de Voleibol** - História. Disponível em: <<http://2015.cbv.com.br/index.php/cbv/institucional/historia>>. Acesso em: 18 maio 2015.

BRUN, Gilson. **As atividades para alunos de 1ª a 4ª série**. Disponível em: <<http://www.educacaofisicaescolar.com/2008/06/as-atividades-para-alunos-de-1-4-srie.html>> . Acesso em: 23 mar. 2015.

CASTANHEIRA, Maria Auxiliadora Villar. OKAZAKI, Fábio Heitor. FIEP BULLETIN – ON LINE. **O esporte como instrumento de aprendizagem de valores**. V.81, 2011, Special Edition – Article I. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net.index.php/fiepbulletin/article/view/255/457>>. Acesso em: 3jun 2015.

CONFED. **Conselho Federal de Educação Física. Educação Física Escolar. Revista E. F.**, Rio de Janeiro, ano 15, n. 5, 2002. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=3457&hl=Educa%E7%E3o%20F%EDsica%20escolar>>. Acesso em: 25 mar. 2015.

DARIDO, Suraya Cristina. **As principais tendências pedagógicas da Educação Física escolar a partir da década de 80**. Motricidade Online – Portal dos Professores e Profissionais de Educação Física e Desporto. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.motricidade.com/index.php/inv/48-docencia/111-as-principais-tendencias-pedagogicas-da-educacao-fisica-escolar-a-partir-da-decada-de-80.html>> Acesso em: 25 mar. 2015.

FERREIRA, Anna Rachel. **Já brincou de passa-anel com os colegas? Revista Escola – Nova Escola**. São Paulo, ano 29, n. 274, 2014. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/ja-brincou-passa-anel-colegas-brincadeira-jogo-806145.shtml#ad-image-0>> Acesso em: 30 mar. 2015.

GOMIDE, Camilo. Qual a importância da Educação Física na vida dos estudantes? Revista Educar para crescer. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/educacao-fisica-559281.shtml>> . Acesso em: 10 mar. 2015.

GIL, Antonio Carlos, 1946. **Como elaborar projetos de pesquisa /Antonio Carlos Gil**.4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRISPINO, Izabel Sadalla. **Educação Física no 1º Ciclo**. Disponível em: <http://www.izabelsadallagrispino.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1185:educacao-fisica-no-1o-ciclo&catid=103:artigos-educacionais&Itemid=69> . Acesso em: 2 abr. 2015.

JÚNIOR, Nestor Bertini; TASSONI, Elvira Cristina Martins. **A educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas**. RBEFE – Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 27, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/63117>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola**. 5. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é educação física?** São Paulo: Brasiliense, 2011.

RAMOS, Jayrg Jordão. **Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias**. Orientada pelos professores M. José Gomes Tubino e Cláudio de Macedo Reis. São Paulo: IBRASA, 1982.

RODRIGUES, César Augusto de Oliveira. **Uma reflexão sobre a Educação Física Escolar no Ensino Fundamental**. Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/uma%20reflexao%20sobre%20a%20educacao%20fisica%20escolar%20no%20ensino%20fundamental.pdf>> . Acesso em: 1 abr. 2015.

RODRIGUES, Ingrid Vieira. **A importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. Revista Brasil Escola – Meu artigo. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.com/educacao-fisica/a-importancia-pratica-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i.htm>> . Acesso em: 30 mar. 2015.

RONDINELLI, Paula. **O que é Educação Física?**. Revista Brasil Escola. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/o-que-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

SANTOS, Angelo dos. **A relação entre professor-escola-sociedade e sua influência na Educação Física**. Centro esportivo virtual. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/a-relacao-entre-professor-escola-sociedade-sua-influencia-educacao-fisica/>> . Acesso em: 15 mar. 2015.

SILVA, Marcelo Guimarães. **A importância da Educação Física como componente curricular básica na formação do cidadão do ensino fundamental**. Revista Digital EFDEPORTES. Buenos Aires, ano 17, n. 171, 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd171/a-importancia-da-educacao-fisica-na-formacao.htm>> . Acesso em: 9 abr. 2015.

SOAREZ, Júnior. **Conceito em Educação Física**. Disponível em: <<http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao-fisica/conceito-educacao-fisica.htm>> . Acesso em: 1 abr. 2015.

TIBEAU, Cynthia. **O que se aprende com a Educação Física: Educação Física não é só recreação e jogo de bola**. ACTA – Brasileira do Movimento Humano, São Paulo, v. 3, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://www.revista.ulbrajp.edu.br>> . Acesso em: 10 abr. 2015.

VOLI, Franco. **A auto-estima do professor**. Manual de reflexão e ação educativa. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

